

CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM BRASILEIRA SOBRE LESÃO POR PRESSÃO NO AMBITO HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA

KNOWLEDGE OF THE BRAZILIAN NURSING TEAM ABOUT PRESSURE INJURIES IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT: LITERATURE REVIEW

Roberta de almeida Dantas¹

Thiago Moura de Araújo²

RESUMO

Introdução: A lesão por pressão é uma condição severa e dolorosa, que comumente acomete pacientes idosos e cirúrgicos, normalmente restritos ao leito, podendo levar o paciente a complicações secundárias e ao aumento dos gastos em saúde. Apesar de a enfermagem ser a principal categoria envolvida na prevenção desse evento adverso, ainda se encontra fragilidade no conhecimento de integrantes da equipe de enfermagem acerca da prevenção e tratamento da lesão por pressão. **Objetivo:** Identificar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre lesão por pressão no âmbito hospitalar no cenário brasileiro. **Método:** Revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e exploratória, realizada por meio do acesso à *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Base de Dados de Enfermagem, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, *Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud* e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica. Utilizaram-se descritores controlados do Descritores em Ciências da Saúde, com auxílio dos operadores booleano “AND” e “OR”, para montar a seguinte estratégia de busca: *Conhecimento AND ("Lesão por Pressão" OR "Úlcera por Pressão") AND Enferm**. Incluíram-se artigos originais, disponíveis na íntegra, realizados com integrantes da equipe de enfermagem brasileiros, publicados nos últimos cinco anos, em inglês, português e espanhol. Excluíram-se os editoriais, artigos de revisão, estudos duplicados, dissertações e teses, comentários e opiniões de especialistas da área e capítulos de livros. **Resultados:** Houve a identificação de 81 documentos científicos e oito foram incluídos na amostra final. No que tange ao conhecimento dos enfermeiros acerca da prevenção da lesão por pressão, na avaliação da pele, houve déficit de conhecimento na avaliação e estadiamento da lesão por pressão. Os itens com menores acertos foram referentes à avaliação nos estágios 2 e 3. **Conclusão:** Os estudos mostram conhecimento incipiente da equipe de enfermagem no cenário brasileiro, acerca das principais medidas de prevenção da ocorrência de lesão e a avaliação da lesão com classificação do estadiamento em pacientes internados em

¹Discente do curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

²Doutor em enfermagem. Professor do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Data de aprovação: 22/12/2022

âmbito hospitalar. Dessa forma, é importante fomentar a implementação de estratégias de educação permanente à equipe de enfermagem periodicamente.

Palavras-Chave: Conhecimento. Lesão por Pressão. Equipe de enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Pressure injury is a severe and painful condition, which commonly affects elderly and surgical patients, usually confined to hospital beds, which can lead the patient to secondary complications and increased health expenses. Although nursing is the main category involved in the prevention of this adverse event, there is still weakness in the knowledge of members of the nursing team about the prevention and treatment of pressure injuries. **Objective:** To identify the knowledge of the nursing team about pressure injuries in hospitals in the Brazilian scenario. **Method:** Integrative literature review, with a qualitative and exploratory approach, carried out through access to the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Nursing Database, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, Bibliographic Index Español en Ciencias de la Salud and Online System of Search and Analysis of Medical Literature. Controlled descriptors from the Health Sciences Descriptors were used, with the aid of the Boolean operators “AND” and “OR”, to assemble the following search strategy: Knowledge AND ("Pressure Lesion" OR "Pressure Ulcer") AND Enferm*. Included original articles, available in integral mode, carried out with members of the Brazilian nursing team, published in the last five years, in English, Portuguese and Spanish. Editorials, review articles, duplicate studies, dissertations and theses, comments and opinions of specialists in the field and book chapters were excluded. **Results:** 81 scientific documents were identified and eight were included in the final sample. With regard to the knowledge of nurses about the prevention of pressure injuries, in the assessment of the skin, there was a lack of knowledge in the evaluation and staging of pressure injuries. The items with the lowest correct answers were related to the evaluation in stages 2 and 3. **Conclusion:** The studies show incipient knowledge of the nursing team in the Brazilian scenario, about the main measures to prevent the occurrence of injury and the evaluation of the injury with classification of staging in hospitalized patients. Thus, it is important to encourage the implementation of permanent and periodical education strategies for the nursing team.

Keywords: Knowledge. Pressure Injury. Nursing team.

INTRODUÇÃO

A Lesão por Pressão (LP) é uma condição severa e dolorosa, que comumente acomete pacientes idosos e cirúrgicos, normalmente restritos ao leito (ZHOU *et al.*, 2021). A LP caracteriza-se como um dano na pele, que afeta os tecidos subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea que pode causar dor, resultante de algum tipo de pressão não aliviada, fricção ou cisalhamento (FARID *et al.*, 2022).

As LP podem ser classificadas em diferentes estágios. No primeiro tem-se uma pele intacta com eritema que não embranquece. No segundo há uma perda parcial da derme e no terceiro estágio há perda da pele em sua espessura total. No quarto estágio ocorre a perda da pele em sua espessura total e perda de tecido. Quando a classificação é inviável, tem uma LP não classificável. Destaca-se ainda que algumas lesões podem ser classificadas como Lesão por Pressão Tissular Profunda, lesão de membrana mucosa e Lesão por Pressão relacionada a dispositivo médico (NPIAP, 2019).

Comumente as LP estão associadas a fatores intrínsecos e extrínsecos, tendo como fatores intrínsecos a perda da sensibilidade da pele, incontinência, diminuição da força muscular, desnutrição proteica e doenças crônicas degenerativas, e fatores extrínsecos podem incluir fricção e cisalhamento ligados a umidade (SANTOS *et al.*, 2021).

Destaca-se que a LP é um evento adverso que promove um custo médio diário por paciente de R\$ 14,24 e um custo total de R\$ 2.992,03 com o tratamento, que por vezes pode se estender por vários meses e até anos, podendo levar o paciente a várias internações nos serviços de saúde, gerando assim, um alto custo para o sistema de saúde (PORTUGAL; CHRISTOVAM, 2018).

Além de promover gastos elevados, as LP incrementam o risco de morbimortalidade, reduzem a qualidade de vida, causam desconforto e dor, promovem instabilidade hemodinâmica, alterações sensoriais e elevam a carga de trabalho da equipe da enfermagem (ALI *et al.*, 2020; OTTO *et al.*, 2020).

A enfermagem, em conjunto com sua equipe, é responsável pela avaliação da pele dos pacientes, discutir as principais ações de enfermagem, implementação de protocolos de medidas de prevenção de LP, bem como realizar o tratamento adequado, quando necessário, para se realizar uma avaliação criteriosa da pele a fim

de se classificar os possíveis riscos para a pele do paciente (MENDONÇA *et al.*, 2018).

Contudo, estudos nacionais e internacionais demonstram fragilidade no conhecimento de integrantes da equipe de enfermagem acerca da prevenção e tratamento da LP (SOKEM *et al.*, 2021; GETIE *et al.*, 2020; SOUSA; FAUSTINO, 2019). Dessa forma é importante conhecer quais itens inerentes a LP apresentam maior fragilidade, para subsidiar a educação e treinamento contínuos, além de acesso a dispositivos ou equipamentos usados na prevenção de LP, para que os responsáveis pela prevenção da LP aprimorem sua, e, conseqüentemente, melhorem os índices e prevalência desse evento adverso (GETIE *et al.*, 2020).

A escolha pelo ambiente hospitalar provém do fato de que este ambiente é mais propício ao surgimento desse evento adverso, atingindo até 34% dos pacientes hospitalizados em todo o mundo (ALDERDEN *et al.*, 2017). Assim, é neste cenário que há necessidade de maior conhecimento dos profissionais para prevenção e tratamentos da LP.

Este estudo teve o objetivo de identificar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre lesão por pressão no âmbito hospitalar no cenário brasileiro.

MÉTODO

Trata-se de revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e exploratória, com análise de fontes secundárias de dados em bases de dados da área da saúde. A revisão integrativa, quando conduzida com auxílio de passo a passo e rigor metodológico, pode fornecer uma visão abrangente sobre o estado da arte acerca de uma temática ou teoria, oferecendo subsídios para a tomada de decisões baseadas em evidências científicas (PAUL; CRIADO, 2020).

Para a realização deste estudo foram seguidas seis etapas contínuas: 1- Identificação do tema e construção da questão norteadora da pesquisa; 2- Definição dos critérios de elegibilidade (inclusão e exclusão) dos estudos, seguido pela busca nas bases de dados; 3 - Seleção das informações a serem extraídas e categorização dos estudos; 4- Avaliação crítica dos documentos científicos incluídos na revisão integrativa; 5- Interpretação dos principais achados e 6- Apresentação da versão completa da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

Para definir a pergunta de pesquisa, utilizou-se a estratégia Population, Concept and Context (PCC) (JBI, 2020). Nessa estratégia, o P denota a população, o primeiro C denota o conceito de interesse, e o outro C o contexto. Ficou definido: P- Equipe de enfermagem; C- Conhecimento sobre lesão por pressão; C- Cenário hospitalar no Brasil. Assim, a questão norteadora da pesquisa estabeleceu-se da seguinte forma: “Quais as evidências científicas disponíveis na literatura acerca do conhecimento da equipe de enfermagem sobre lesão por pressão no âmbito hospitalar no cenário brasileiro?”

Como critérios de inclusão de estudos nesta revisão, foram considerados artigos originais, disponíveis na íntegra, realizados com integrantes da equipe de enfermagem brasileiros, publicados nos últimos cinco anos, de 2018 a 2022, em inglês, português e espanhol.

Justifica-se a delimitação de estudos realizados no cenário brasileiro, pelo objetivo de compreender as lacunas de conhecimento dos enfermeiros brasileiros acerca da temática, considerando que a formação e campo de atuação são variáveis a depender da localização geográfica. A demarcação de um período nas bases de dados pesquisadas se deve ao fato da análise de um quantitativo elevado de artigos poderia prejudicar a condução de revisão ou introduzir vieses na etapa de seleção e triagem (TOSTES; GALVÃO, 2019).

Excluíram-se os editoriais, artigos de revisão, estudos duplicados, dissertações e teses, comentários e opiniões de especialistas da área e capítulos de livros. Para selecionar os artigos pertinentes à temática de investigação utilizaram-se as seguintes bases de dados/portal: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud* (IBECS) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE).

Utilizaram-se descritores controlados para montar a estratégia de busca para aplicação nas bases de dados, os quais foram extraídos do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e aplicados na seguinte estratégia de busca, com auxílio dos operadores booleano “AND” e “OR”: *Conhecimento AND ("Lesão por Pressão" OR "Úlcera por Pressão") AND Enferm**. O asterisco reflete a estratégia de truncamento, que auxilia a buscar todos os com radical “ENFER”.

Após aplicação das estratégias de buscas supracitadas nas bases de dados, os documentos científicos foram exportados em formato de arquivo eletrônico

Research Information Systems (RIS). Em seguida, os arquivos contendo as informações de todos os artigos científicos foram transferidas para o Software online e gratuito Rayyan, que permite a análise, triagem e seleção de documentos científicos para estudos de revisão de forma fidedigna e confiável, reduzindo a chance de erros e/ou vieses (OUZZANI *et al.*, 2016).

Posteriormente, realizou-se a análise de duplicatas por meio do recurso “detecção de duplicatas” do próprio software, com exclusão das repetições, mantendo-se apenas uma versão válida de cada documento. Em seguida, realizou-se a análise da categoria de estudo e o respeito aos critérios de elegibilidade pela leitura dos títulos e resumos. Os estudos elegíveis foram lidos e analisados na íntegra.

A coleta dos dados foi realizada em maio de 2022, com auxílio de instrumento próprio, contendo as seguintes variáveis: título dos artigos, os autores, ano de publicação, objetivo, estado de realização do estudo, tipo de estudo e nível de evidência, método de obtenção dos dados e principais resultados.

Avaliou-se o nível de evidência conforme a classificação de Melnyk e Fineout-Overholt (2005): nível I – metanálise de pesquisas controladas e randomizadas; nível II – pesquisas experimentais; nível III– pesquisas quase-experimentais; nível IV – pesquisas com abordagem descritiva ou qualitativa; nível V – estudos do tipo relato de caso ou relato de experiência; nível VI– estudos produzidos com base no consenso e opinião de profissionais especialistas na área.

Os principais resultados foram apresentados em quadros e de forma narrativa para melhor compreensão dos resultados.

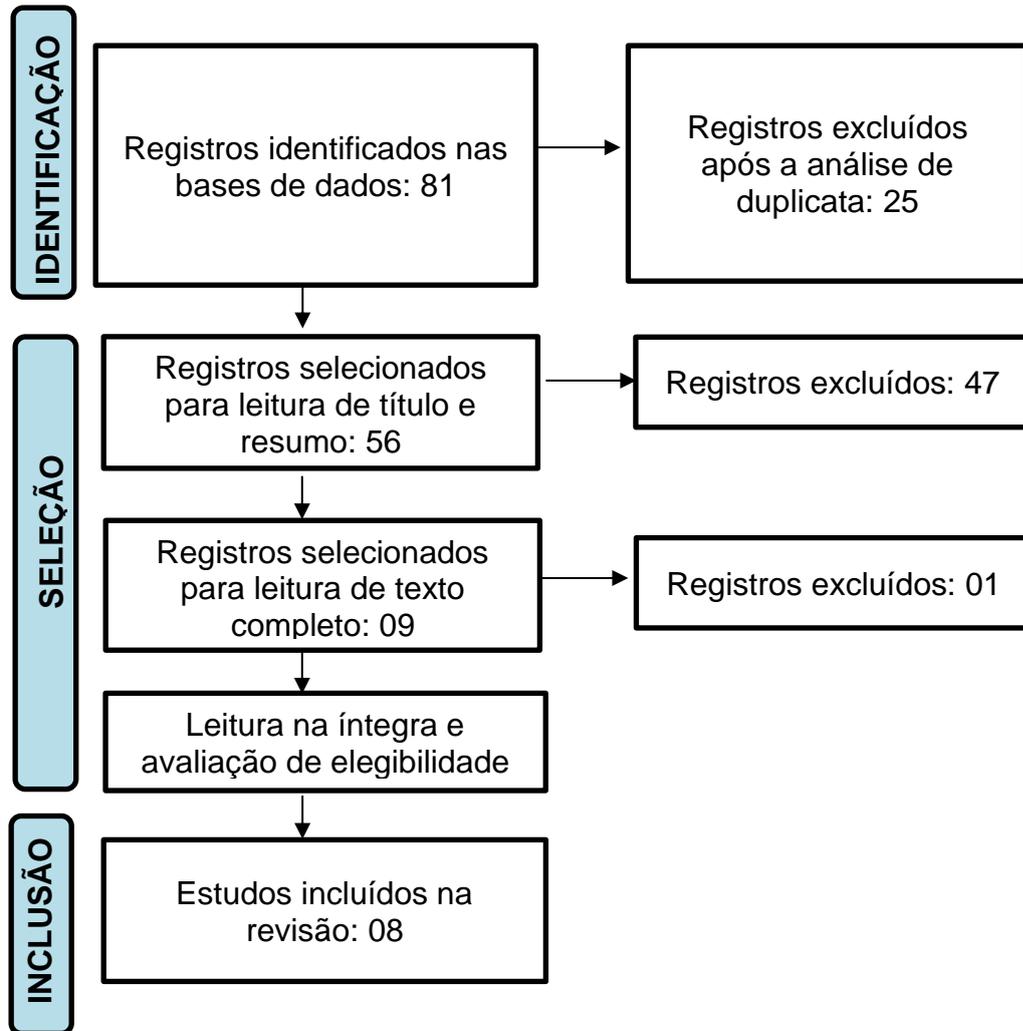
RESULTADOS

Houve a identificação de 81 documentos científicos. Ao averiguar a presença de documentos repetidos, houve a exclusão de 25 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos foram excluídos 47 artigos que não respondiam aos critérios de elegibilidade: temática divergente (n=27), estudos de revisão (n=13), outros países: México (n=02) e Estados Unidos (n=1), enfermeiros da Estratégia Saúde da Família (n=2) e acadêmicos de enfermagem (n=1).

Selecionaram-se para leitura na íntegra, nove artigos. Depois da leitura

completa, um artigo foi excluído, pois, tinha foco na gerência do cuidado. Assim, oito artigos foram considerados elegíveis para compor a amostra final (Fluxograma 1).

Fluxograma 1 – Fluxograma ilustrativo do processo de triagem e seleção dos estudos, construído a partir da recomendação PRISMA (2020). Redenção (CE), Brasil, 2022.



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Os artigos foram publicados em março de 2022 (n=1), 2021 (n=1), 2019 (n=5) e 2018 (n=1). Os estudos tiveram como objetivo identificar o conhecimento de integrantes da equipe de enfermagem acerca da lesão por pressão. A maioria dos estudos foram realizados na região sudeste (n=3) e nordeste (n=2) (Quadro 1).

Quadro 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão (n=8). Redenção (CE), Brasil, 2022.

Nº	Título	Autoria e ano	Objetivo	Estado	Tipo de Estudo/NE
A1	Conhecimento da equipe de enfermagem na prevenção de lesão por pressão no ambiente hospitalar	SMANIOTTO <i>et al.</i> , 2022	Analisar o conhecimento da equipe de enfermagem quanto às medidas de prevenção de lesão por pressão	Rio Grande do Sul	Pesquisa descritiva IV
A2	Conhecimento da equipe de enfermagem sobre lesão por pressão	SOKEM <i>et al.</i> , 2021	Avaliar o nível de conhecimento da equipe de enfermagem da clínica médica de um hospital universitário sobre lesão por pressão	Mato Grosso do Sul	Pesquisa descritiva IV
A3	Conhecimento de enfermeiros sobre prevenção e cuidados de lesão por pressão	SOUSA; FAUSTINO, 2019	Identificar o conhecimento dos enfermeiros assistenciais quanto à prevenção e aos cuidados com lesões por pressão em unidades de clínica médica e cirúrgica de um hospital universitário	Distrito Federal	Pesquisa descritiva IV
A4	Conhecimento dos enfermeiros sobre classificação e prevenção de lesão por pressão	CARDOSO <i>et al.</i> , 2019	Avaliar o conhecimento dos enfermeiros sobre lesão por pressão	Piauí	Pesquisa descritiva IV

A5	Conhecimentos e práticas de enfermagem na prevenção e cuidado às lesões por pressão	SILVA <i>et al.</i> , 2019	Identificar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre os múltiplos fatores que predispõem ao desenvolvimento e implicam no cuidado de lesões por pressão em pacientes internados em unidades clínicas.	Rio de Janeiro	Pesquisa descritiva IV
A6	Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre dermatite associada a incontinência e lesão por pressão	ALCOFORADO <i>et al.</i> , 2019	Avaliar o conhecimento da equipe de Enfermagem quanto à lesão por pressão nos estágios 1 e 2 e da dermatite associada à incontinência em relação ao conceito, identificação, prevenção e tratamento.	Minas Gerais	Pesquisa descritiva IV
A7	Intervenção educativa para avaliação do conhecimento de enfermeiros intensivistas sobre lesão por pressão	ARAÚJO <i>et al.</i> , 2019	Comparar o conhecimento de enfermeiros intensivistas sobre lesões por pressão antes e após intervenção educativa.	Ceará	Pesquisa descritiva IV
A8	O conhecimento dos enfermeiros sobre o cuidado da lesão por pressão	PORTUGAL; CHIRSTOVAM; MENDONÇA, 2018	Identificar o conhecimento dos enfermeiros, não especialistas em estomaterapia ou dermatologia, acerca da lesão por pressão.	Rio de Janeiro	Pesquisa descritiva IV

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

O quadro 2 explana a caracterização dos estudos conforme a amostra. O número de sujeitos que participaram da pesquisa variou de nove a 132 participantes, incluindo enfermeiros e técnicos de enfermagem.

A análise do conhecimento da equipe de enfermagem foi efetuada por meio da versão validada do teste Pieper-Zulkowski - (A1, A2 e A7), a versão do Teste de conhecimento de Pieper e Mott (Pieper's Pressure Ulcer Knowledge Test - PUKT) (A3, A4, A5) ou por meio de instrumento próprio (A6 e A8). A maioria dos estudos (A1-A7) efetuou a análise do conhecimento por meio da aplicação de questionário durante o turno de trabalho.

No que tange ao conhecimento dos enfermeiros acerca da prevenção de LP, identificou-se déficit de conhecimento, com destaque para inspeção sistemática da pele (A1, A3, A4, A5, A7), uso da água quente e sabonete como fatores de risco (A1, A2, A3, A4), massagens sobre proeminências ósseas com hiperemia (A1, A3, A4), uso de luvas d'água nos calcâneos (A1, A2, A3, A4) e almofadas tipo rodas d'água (A1, A3, A7) para auxiliar a prevenção e posicionamento do paciente na presença de úlcera, reposicionamento (A2, A3, A4), decúbito lateral e/ou elevação da cabeceira (A3, A5, A7), horários para mudança de decúbito (A1, A2), uso de coberturas como medidas preventivas (A5, A7), fricção e a umidade como fatores de risco (A6) e uso de colchão redutor (A5).

Na avaliação da pele, houve déficit de conhecimento na avaliação e estadiamento da LP (A5, A8). Os itens com menores acertos foram referentes à avaliação da LP nos estágios 1 e 2 (A2, A6) ou avaliação da LP nos estágios 2 e 3 (A1, A3, A4, A7).

Quadro 2 – Caracterização dos estudos conforme a amostra, método de obtenção dos dados e resultado principal. Redenção (CE), Brasil, 2022.

Artigo	Amostra	Obtenção dos dados	Resultado principal
A1	20 enfermeiros e 112 técnicos de enfermagem	Utilizou-se o teste Pieper-Zulkowski - Teste de Conhecimento sobre Lesão por Pressão. O questionário foi impresso e entregue pessoalmente ao participante no horário de trabalho.	Verificou-se que os participantes obtiveram menos acertos em relação à prevenção de lesão por pressão, acerca da inspeção sistemática da pele, uso da água quente e sabonete, massagens sobre proeminências ósseas com hiperemia, horários para mudança de decúbito, uso de luvas d'água nos calcâneos e almofadas tipo rodas d'água e posicionamento do paciente na presença de úlcera. Na avaliação da LP, os menores acertos foram acerca da avaliação da LP estágio 2 e 3.
A2	15 enfermeiros e 35 técnicos de enfermagem	Utilizou-se o teste Pieper-Zulkowski - Teste de Conhecimento sobre Lesão por Pressão. O instrumento foi aplicado de maneira individual, durante o turno de trabalho, devolvido em envelope para a pesquisadora, sem identificação, para assegurar o anonimato.	Os enfermeiros obtiveram média de acertos de 89,9%. Acerca da prevenção da LP, os menores índices de acertos foram acerca do uso água quente e sabonete como fatores de risco, uso da escala com horários para mudança de decúbito, uso de luvas d'água nos calcâneos, cabeceira da cama e reposicionamento a cada duas horas. Na avaliação da pele, os itens com menores acertos foram referentes à avaliação da LP nos estágios 1 e 2.
A3	38 enfermeiros	Utilizou-se o Teste de conhecimento de Pieper e Mott (Pieper's Pressure Ulcer Knowledge Test - PUKT). O preenchimento dos questionários	Os enfermeiros obtiveram uma média de acertos de 78,5%. Os resultados apontam que o conhecimento dos enfermeiros foi insuficiente. No quesito de prevenção, os menores acertos foram referentes à inspeção sistemática da pele, uso de água quente e sabonete, massagem em

		foi feito na presença e sob supervisão do pesquisador, individualmente e o devolveram imediatamente, durante o horário de trabalho.	regiões das proeminências ósseas com hiperemia, uso de luvas d'água nos calcâneos e almofadas tipo rodas d'água, reposicionamento, decúbito lateral e elevação da cabeceira. Na avaliação da pele, os itens com menores acertos foram referentes à avaliação da LP nos estágios 2 e 3.
A4	26 Enfermeiros	Utilizou-se o Teste de conhecimento de Pieper e Mott (Pieper's Pressure Ulcer Knowledge Test - PUKT). O mesmo foi entregue pelos pesquisadores e preenchido pelo próprio funcionário no seu ambiente e horário de trabalho.	Os resultados do teste, considerando o total de acertos (83%), mostraram que o conhecimento dos enfermeiros foi insuficiente. Verificou-se que os menores acertos nos itens acerca da prevenção de lesão por pressão foram inerentes à inspeção sistemática da pele, uso da água quente e sabonete, massagem em regiões das proeminências ósseas com hiperemia, reposicionamento, uso de luvas d'água nos calcâneos. Quanto à inspeção da pele, os itens com menores acertos foram referentes à avaliação da LP no estágio 2 e 3.
A5	05 enfermeiros e 42 técnicos de enfermagem	Utilizou-se o Teste de conhecimento de Pieper e Mott (Pieper's Pressure Ulcer Knowledge Test - PUKT). As entrevistas foram realizadas dentro da instituição, em local reservado escolhido pelo participante, durante seu turno de trabalho.	Identificou-se déficit de conhecimento da equipe de enfermagem voltada à prevenção de lesões. Em relação aos cuidados, constatou-se que os profissionais são prejudicados pela falta de recursos humanos e materiais. Os menores acertos acerca da prevenção foram inerentes à redução da pressão com elevação dos calcâneos, uso de almofadas de proteção para o paciente na posição sentada, uso de colchão redutor de pressão, inspeção sistemática da pele, baixo grau de elevação da cabeceira da cama, uso de coberturas como medida preventiva. Na inspeção da pele, detectou-se conhecimento insuficiente acerca da classificação dos estágios da lesão.
A6	16 enfermeiros e 60 técnicos de	Utilizou-se um questionário próprio referente à definição, avaliação,	Identificou-se que houve menor percentual de acertos quanto à fricção e a umidade como fatores de risco para a

	enfermagem	prevenção e tratamento da lesão por pressão. O instrumento foi distribuído aos participantes no horário de trabalho.	LP. Na avaliação da pele, os itens com menores acertos foram referentes à avaliação da LP no estágio 1 e 2.
A7	09 enfermeiros	Utilizou-se um instrumento baseado no teste Pieper-Zulkowski - Teste de Conhecimento sobre Lesão por Pressão. Os participantes realizaram um cadastro na plataforma Moodle e, após, receberam um e-mail com um código de acesso e instruções.	Identificou-se que antes e após a intervenção educativa, os menores acertos foram relacionados à prevenção foram quanto ao uso de amido de milho, cremes, curativos transparentes e de hidrocolóide na proteção da pele, uso de rodas d'água ou almofadas para prevenção de LP, inspeção sistemática da pele, cabeceira da cama mantida em um baixo grau de elevação e o ângulo da posição lateral. Na avaliação e estadiamento da lesão, os itens com menores acertos foram referentes à avaliação da LP nos estágios 2 e 3.
A8	49 enfermeiros	Utilizou-se um teste de conhecimento próprio, que visou mensurar o nível de conhecimento dos enfermeiros sobre a prevenção e tratamento a pacientes. Não reporta o método de aplicação.	Observou-se que os itens referentes à avaliação do risco de aparecimento de lesão por pressão e avaliação das lesões por pressão os enfermeiros obtiveram apenas 33% de acertos. Não houve utilização de instrumento de acompanhamento das lesões pelos enfermeiros. A técnica de curativos apresentou-se incorreta em todos os casos avaliados.

Fonte: Elaborado pela autora, 2022

DISCUSSÃO

No presente estudo, identificou-se que o conhecimento da equipe de enfermagem possui lacunas importantes, as quais precisam ser constantemente avaliadas e tidas como objeto de intervenção, a fim de prover um cuidado seguro e com menor índice de eventos adversos, como as LP.

O conhecimento da equipe de enfermagem foi majoritariamente avaliado por meio do teste Pieper-Zulkowski, validada para o Brasil em 2016 (RABEH *et al.*, 2018) e a versão do Teste de conhecimento de Pieper e Mott, validada para o Brasil em 2005 (FERNANDES; CALIRI; HAAS, 2008). Contudo, é importante ressaltar a necessidade de atualização dos instrumentos de avaliação conforme os novos guidelines sobre LP e/ou construção e validação de novos instrumentos.

Identificaram-se como principais lacunas de conhecimento a inspeção sistemática da pele, uso da água quente e sabonete como fatores de risco, massagens sobre proeminências ósseas com hiperemia, uso de luvas d'água nos calcâneos e almofadas tipo rodas d'água para auxiliar a prevenção e posicionamento do paciente na presença de úlcera, reposicionamento, decúbito lateral e/ou elevação da cabeceira.

Em relação à inspeção da pele, estudos consultados corroboram haver conhecimento incipiente sobre essa prática, apesar de ser uma medida básica para prevenção do risco de LP (SMANIOTTO *et al.*, 2022; SOUSA; FAUSTINO, 2019; CARDOSO *et al.*, 2019). Esse achado reforça a importância da educação permanente periodicamente com os profissionais da equipe de enfermagem, especialmente em serviços de atenção ao paciente em cuidados críticos.

A equipe de enfermagem apresentou conhecimento insuficiente acerca de banhos com água quente e sabonete. Estudos no Nordeste e Centro-Oeste brasileiro corroboram que alguns membros da equipe de enfermagem não reconhecem os itens supracitados como fatores de risco (SOKEM *et al.*, 2021; CARDOSO *et al.*, 2019). O uso da água quente e sabonete são condutas de risco, dado que podem ressecar a pele e propiciar o surgimento de lesões, portanto, devem ser evitados banhos quentes e principalmente sabonetes com pH alcalino.

De forma similar, as massagens no corpo, principalmente sobre proeminências ósseas com hiperemia, na atualidade é contraindicada, pela

probabilidade de ruptura de capilares já dilatados. Contudo, estudos no Brasil ainda reportam déficit de conhecimento acerca dessa prática (SMANIOTTO *et al.*, 2022; SOUSA; FAUSTINO, 2019).

O uso de luvas d'água nos calcâneos e almofadas tipo rodas d'água para auxiliar a prevenção das lesões é contraindicada, dado que o uso desses itens, principalmente em contato direto com a roupa ou pele, propiciam a vasoconstrição e o risco de LP por conta da diminuição do oxigênio (BERTOCHI *et al.*, 2022). Porém, os estudos ainda mostram a ocorrência dessa prática nos pacientes internados em âmbito hospitalar (SMANIOTTO *et al.*, 2022; SOKEM *et al.*, 2021).

Em relação ao posicionamento do paciente na presença de úlcera, esta prática deve ser realizada preferencialmente a cada duas horas em pacientes no âmbito hospitalar. Todavia, apesar de ser fundamental para alívio da prevenção, nem sempre é efetivada no período recomendado (SOKEM *et al.*, 2021; SOUSA; FAUSTINO, 2019). O NPIAP endossa a importância de reposicionar todos os pacientes com ou sob risco de LP, a menos que contraindicado (NPIAP, 2019).

Em relação ao decúbito lateral para pacientes com lesão ou em risco, e a não indicação da elevação da cabeceira, a equipe de enfermagem também mostrou conhecimento insatisfatório. Estudos no Rio Grande sul e Distrito Federal mostraram um déficit com relação à temática (SMANIOTTO *et al.*, 2021; SOUSA; FAUSTINO, 2019). De forma similar ao item anterior, o NPIAP também recomenda que ao reposicionar o paciente, é importante buscar manter a cabeceira da cama o mais plana possível, como medida para reduzir o cisalhamento (NPIAP, 2019).

No que se refere ao conhecimento na avaliação e estadiamento da LP, estudos consultados com profissionais da equipe de enfermagem, mostra que os participantes obtiveram baixo percentual de acertos, demonstrando as dificuldades dos profissionais em descrever e definir os estágios de classificação da LP (ALCOFORADO *et al.*, 2019; SILVA *et al.*, 2019). Este é um achado preocupante, dado que a equipe de enfermagem apresenta papel fundamental no tratamento de pessoas com LP e o estadiamento é relevante na implementação do plano de cuidados do paciente.

Destaca-se que propiciar a realização do curso de aperfeiçoamento sobre o tema pode corroborar o aumento no conhecimento sobre o tema acerca da

prevenção, estadiamento e tratamento de pacientes com LP em âmbito hospitalar (ARAUJO *et al.*, 2019).

Apesar de o estudo apresentar limitações quanto à sua amostra, tendo em vista os poucos estudos, publicados nos últimos cinco anos, que abordassem a temática de interesse, os achados reportam os itens que apresentam maior fragilidade de conhecimento, facilitando a estratificação, organização e planejamento de intervenções e ações educativas que corroborem melhorias na prática clínica.

CONCLUSÃO

Os estudos mostram conhecimento incipiente da equipe de enfermagem no cenário brasileiro, acerca das principais medidas de prevenção da ocorrência de lesão e a avaliação da lesão com classificação do estadiamento em pacientes internados em âmbito hospitalar.

Dessa forma, é notória a necessidade de implementar estratégias de educação permanente à equipe de enfermagem periodicamente, no intuito de melhorar as ações dos profissionais no tange a prevenção e tratamento da lesão por pressão, para prover um cuidado de excelência.

REFERÊNCIAS

ALCOFORADO, C.L.G.C. et al. Knowledge of nursing professionals about dermatitis associated with incontinence and pressure injury. **Reme Revista Mineira de Enfermagem**, v. 23, n. 1116, p. 1-6, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20190014>. Acesso em: 25 set. 2022.

ALDERDEN, J. et al. Risk factors for pressure injuries among critical care patients: a systematic review. **International Journal Of Nursing Studies**, v. 71, n. 2, p. 97-114, jun. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2017.03.012>. Acesso em: 31 ago. 2022.

ALI, Y.C.M.M.; et al. Incidência de lesão por pressão e tempo de assistência de enfermagem em terapia intensiva. **Brazilian Journal Of Enterostomal Therapy**, São Paulo, v.18, n. e1120, p. 1-7, 2020. Disponível em: https://www.revistaestima.com.br/index.php/estima/article/view/849/pdf_1. Acesso em: 09 set. 2022.

ARAÚJO, T.M. et al. Intervenção educativa para avaliação do conhecimento de enfermeiros intensivistas sobre lesão por pressão. **Revista Rene**, v. 20, n. 41359, p. 1-8, 20 ago. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.20192041359>. Acesso em: 31 ago. 2022.

CARDOSO, D.S. et al. Conhecimento dos Enfermeiros sobre Classificação e Prevenção de Lesão por Pressão. **Revista Cuidado é Fundamental Online**, v. 11, n.3, p. 560-566, abr./jun. 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-987467> Acesso em: 01 set. 2022.

FARID, J. et al. Prevalence and prediction of pressure ulcers in admitted stroke patients in a tertiary care hospital. **Journal Of Tissue Viability**, s/v, s/n, p. 1-8, jul. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jtv.2022.07.010>. Acesso em: 29 ago. 2022.

FERNANDES, L.M.; CALIRI, M.H.L.; HAAS, V.J. Efeito de intervenções educativas no conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre prevenção de úlceras por pressão. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.21, n.2, p. 305-11, 2008. Disponível em: https://acta-ape.org/wp-content/uploads/articles_xml/1982-0194-ape-S0103-21002008000200012/1982-0194-ape-S0103-21002008000200012-pt.x42714.pdf. Acesso em: 30 ago. 2022.

GETIE, A. et al. Pressure ulcer prevention practices and associated factors among nurses in public hospitals of Harari regional state and Dire Dawa city administration, Eastern Ethiopia. **Plos One**, v. 15, n. 12, p. 1-12, 15 dez. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0243875>. Acesso em: 15 set. 2022.

MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. Making the case for evidence-based practice. In B. M. Melnyk; E. Fineout-Overholt. Evidence-based practice in nursing and healthcare: a guide to best practice. (p. 3-24). Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins, 2005.

MENDES, K.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integrative reviews. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 28, n. 2, p. 1-13, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2017-0204>. Acesso em: 18 set. 2022.

MENDONÇA, P. K. et al. Prevenção de lesão por pressão: ações prescritas por enfermeiros de centros de terapia intensiva. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 27, n. 4, p. 1-10, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072018004610017>. Acesso em: 15 set. 2022.

NPIAP. NATIONAL PRESSURE INJURY ADVISORY PANEL. Prevenção e Tratamento de Úlceras / Lesões por Pressão: Guia de Consulta Rápida, 2019. Disponível em: <https://www.epuap.org/wp-content/uploads/2020/11/qrg-2020-brazilian-portuguese.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2022.

NPIAP. NATIONAL PRESSURE INJURY ADVISORY PANEL. **Pressure Injury Stages**. 2019. Disponível em:

<https://npiap.com/page/PressureInjuryStages?&hhsearchterms=%22pressure+and+injury%22>. Acesso em: 12 set. 2022.

OTTO, C. et al. Fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes críticos. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 1, p. 7-11, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsmms/resource/pt/biblio-1028046>. Acesso em: 31 ago. 2022.

OUZZANI, M.; et al. Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. **Systematic Reviews**, v. 5, n. 1, p. 1-10, 2016. Acesso em: 31 ago. 2022.

PORTUGAL, L.B.A.; CHIRSTOVAM, B.P.; MENDONÇA, R.P. O Conhecimento dos Enfermeiros Sobre o Cuidado da Lesão por Pressão. **Revista Enfermagem Atual**, v. 84, n. 8, p. 59-68, 2018. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/93>. Acesso em: 29 de ago. 2022.

RABEH, S.A.N. et al. Adaptação cultural do instrumento Pieper-Zulkowski Pressure Ulcer Knowledge Test para o Brasil. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 4, p. 1977-84, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/dZwLkNNkJXcPbXbH93JLRRq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 ago. 2022.

SANTOS, C.N.S. et al. Lesão por pressão relacionada a dispositivos médicos: prevenção e fatores de risco associados. **Nursing (São Paulo)**, v. 24, n. 282, p. 6480–6486, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i282p6480-6486>. Acesso em: 15 set. 2022.

SILVA, F.D.V. et al. Conhecimentos e práticas de enfermagem na prevenção e cuidado às lesões por pressão. **Revista de Enfermagem da Ufsm**, v. 9, n. 4, p. 1-18, 13 dez. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5902/2179769238804>. Acesso em: 31 ago. 2022.

SMANIOTTO, M.S.C. et al. Conhecimento da equipe de enfermagem na prevenção de lesão por pressão no ambiente hospitalar. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 37, p. 1-18, 2022. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1328>. Acesso em: 22 set. 2022.

SOKEM, J.A.S. et al. Conhecimento da equipe de enfermagem sobre lesão por pressão. **Brazilian Journal Of Enterostomal Therapy**, São Paulo, v. 19, n. e2521, p. 1-9, dez. 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1354899>. Acesso em: 31 ago. 2022.

SOUSA, R.C; FAUSTINO, A.M. Nurses' understanding about the pressure injury prevention and care / Conhecimento de enfermeiros sobre prevenção e cuidados de lesão por pressão. **Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online**, v. 11, n. 4, p. 992-997, jul. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4.992-997>. Acesso em: 12 set. 2022.

TOSTES, M.F.P.; GALVÃO, C.M. Implementation process of the Surgical Safety Checklist: integrative review. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, São Paulo, v. 27, n. e3104, p.1-11, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2921.3104> Acesso em: 05 set. 2022.